

Geografia Bíblica

Geografia de Israel

Geograficamente a Palestina era um lugar estratégico. No passado, os egípcios, assírios, caldeus, medo-persas, gregos e romanos se valeram de suas posses. Ninguém podia se aproximar de Israel pelo mar. Herodes o Grande construiu Cesaréia e preparou um porto. O embarque e desembarque tinham que ser feitos por pequenos botes. O Mar Mediterrâneo em suas costas tem pouca profundidade, isto dificultava a qualquer embarcação que quisesse invadir Israel pelo mar.

Israel teve no decorrer de sua história diversos nomes, Terra dos Hebreus, Judá, Israel, Terra da promessa, Terra Santa, Palestina e terra dos Amorreus.

1. Localização de Israel

Os limites bíblicos de Israel são: ao Norte, limita-se com a Síria e a Fenícia, ao Leste com partes da Síria e o deserto arábico, ao Sul com a Arábia, a Oeste com o Mar Mediterrâneo. Entretanto em determinados momentos da História Israelita, esses limites sofreram alterações.

Os limites atuais de Israel são: Ao Norte com Líbano; a Leste com a Síria e a Jordânia; ao Sul, com o Egito; e a Oeste com o Mar Mediterrâneo. Sua área não chegava a 22.000 Km quadrados entretanto após a Guerra dos seis dias, ocorrida em Junho de 1967, os limites de Israel foram alargados em 400%.

2. Distritos ou Províncias da Palestina

- Judéia – Região ao Sul da Palestina;
- Galiléia – Região ao Norte da Palestina;
- Iduméia – Compreendida do Mar Morto ao Mar Vermelho;
- Peréia – São terras além do Jordão;
- Ituréia – Província ao Nordeste da Galiléia;
- Samaria – Província entre a Judéia e Galiléia.

3. Cidades de Israel



Israel possui, dentro das províncias acima listadas algumas cidades, por onde Jesus exerceu seu ministério. Vejamos algumas: Jericó, Belém, Hebron, Joze, Nazaré, Cafarnaum, Samaria, Decápolis. Podemos observar no mapa algumas destas cidades.

4. Clima de Israel

O tipo de relevo do solo da Palestina resulta numa superfície muito variada, com muitas regiões elevadas e baixas, originando todas espécies de clima, desde o tropical Jordão, até o de intenso frio no Hermom (2815 metros de altura). Na faixa litorânea a temperatura média é de 21 graus. Em Janeiro chega a 4 graus. É devido essa variedade de clima que a Palestina presta-se a toda espécie de cultura agrícola.

5. Planícies de Israel

Israel também conta com algumas planícies. Vejamos algumas:

Planície do Acra (Jz 1:3); Planície do Saron (Ct 2.1,2; Is 35.2); Planície do Jezreel ou Esdraelou ou Armagedom (Ap 16.16); Planície da Filistia, entre Jope e Gaza; Planície de Sefala e ainda outras como: de Jericó, Dotam, Moabe e Genesaré.

6. Vales de Israel

Vale, é uma depressão alongada entre montes, ou qualquer outras superfícies. Israel é uma terra abundante em vales, e este fato foi profetizado por Moisés (Dt 11.10 e 11). Vejamos alguns vales de Israel.

Vale do Jordão, este é o maior vale da Palestina, começa no Monte Hermon, e corta o país até o Mar Morto; Vale de Jezreel; Vale de Acor, fica ao Sul de Jericó, neste lugar deu-se o apedrejamento de Acã; Vale de Aijalon, situa-se na região de Sefalá, onde se deu a batalha de Josué com os Amorreus registrada em Juízes 10:12; Vale de Escol, famoso pela fertilidade Nm 13:22-27; Vale Sidim, conforme Gn 14:3-10 tudo faz crer, que este vale onde hoje encontra-se o Mar Morto; Vale de Siquém, situado no centro de Canaã, entre os Montes Gerizim, ao sul e Ebal ao norte; Vale de Josafá, este Vale é até hoje desconhecido, acredita-se que será formado pelo fenômeno de Zc 14:4. Ler também Joel 3:2,12).

7. Desertos de Israel

Nas Sagradas Escrituras, de acordo com o novo dicionário da Bíblia, os vocábulos traduzidos como “deserto” incluem não somente os desertos estéreis de dunas, de areia ou de rocha, que surgem e dão cor à imaginação popular, mas igualmente designam terras plainas de estepes e terras de pastagem, apropriada à criação de gado.

O vocábulo “deserto” é encontrado pelo menos 358 vezes em toda a Bíblia. Este termo é derivado do substantivo hebraico “midbar”. Atualmente o termo designa, regiões escassas precipitações e nas quais a cobertura vegetal é praticamente nula ou reduzida a algumas plantas isoladas.

Os desertos mais conhecidos ao Palestina são: Shur ou Etam (entre a Palestina e o Egito), Sin (Prolongamento do Shur), Sinai (inclue o Monte Sinai até o fundo do Golfo de Ácaba), Parã (cobre todo centro da península do Sinai), Cades ou Cades Barnéia (a norte de Parã e a leste de Shur). Zim (a leste de Cades), Berseba, Indumeu (desde o mar morto até o mar vermelho), Moabe (nordeste do mar morto), Quedemote (norte de Moabe), Arábia, Ablat e Bezer, Judá ou Judéia, Maon, Zife, Em-gedi, Tecoa (sul de Belém), Jeruel, Jericó e Bet-Áven.

8. Montes de Israel

Monte segundo Jonh Davis é uma elevação natural da terra. Aplica-se geralmente a uma eminência, mais ou menos saliente, menor do que a montanha, e maior do que um outeiro.

A importância dos montes na Bíblia é muito grande. As tábuas da Lei foram dadas em um monte, Arão morreu num monte, Moisés também morreu em um monte, as bênçãos e maldições

foram dadas as Hebreus de cima de montes, João Batista nasceu nas montanhas e o próprio Jesus também nasceu numa região montanhosa, bem como sua morte e muitos aspectos de seu ministério ocorreram num monte. A própria Bíblia chama a terra de Canaã, de terra de Montes e Vales (Dt 11.11). Assim citaremos abaixo alguns montes existentes na Palestina.

Hermon, Carmelo, Tabor, Gilboa, Ebal, e Gerizim. Oliveiras, Moriá, Sião, Monte Sinai, Nebo, Peor, Pisga, Abarim, Seir (Dt 32:49-50) **Ver Anexo A**

9. Hidrografia

Pelo menos 50% do território israelense são compostos, apenas pelo deserto do Neguev. A água, por causa disso, constitui-se em questão vital para o Estado de Israel. Os escassos cursos de água são muito bem aproveitados. A insuficiência hídrica, entretanto, parece estrangular o desenvolvimento econômico e demográfico desse jovem país do Oriente Médio.

Não fosse o eficiente sistema de irrigação israelense, os 5.000 Km quadrados de campos aráveis forneceriam uma produção tão exígua, que não daria sequer para o consumo interno. Essa área apesar de parecer um jardim, recebe pouquíssimos benefícios das chuvas. Nos últimos anos os israelenses tem intensificado a irrigação de seu território. Entretanto veremos abaixo um pouco do aspecto hídrico de Israel.

Israel hidricamente possui Mares, Rios e Lagos. Vejamos e localizemos no mapa.

- O Mar Mediterrâneo (Mar Grande, Mar Ocidental, Mar dos Filisteus, Mar de Jafa);
- O Mar Morto (Mar Salgado, Mar de Arabá, Mar das Campinas, Mar da Planície);
- O Mar da Galileia;
- O Mar Vermelho;
- O Rio Tigre;
- O Rio Eufrates;
- O Rio Jordão;
- O Lago de Merom; e
- O Lago de Genesaré (Mar de Tiberíades ou Mar da Galiléia)



OBS: Constitui-se importantes aspectos da hidrografia de Israel os seguintes Mares e Rios: Mar Negro, Mar Egeu, Mar Adriático, Mar Cáspio, Rio Nilo. São muito conhecidos tanto biblicamente como historicamente, entretanto não fazem parte de geografia de Israel.

Anexo A (Montes de Israel)

A terra de Canaã é montanhosa por excelência. Daí a Bíblia chama-la de “Terra dos montes e vales” Dt 11:11. A importância dos montes da Bíblia é muito grande.

Para se entender claramente o sistema orográfico da Palestina, precisamos começar pelo norte, isto é, pelo Líbano e Síria, fora portanto dos territórios de Israel.

Começamos, por duas serras muito importantes do Líbano e do Ante-Líbano (Que corre paralelamente ao Líbano).

O nome Líbano que dizer Branco, por causa da Neve que cobre seus picos o ano todo. (Jr 18:14).

Hermom hebr. “Montanha Sagrada” Dt 3:8. É o pico mais elevado do Ante-Líbano. Os árabes o chamam de ‘Monte do Ancião’, talvez pela neve que traz o ano todo em sua crista (Sl 133.3). Do Hermom nasce o rio Farfar que corre para Damasco (II Rs 5:12).

Do sul saem filetes de água que formam o Jordão. O monte é de uma fertilidade muito grande. Oliveiras, maçãs, pêras, uvas, trigo, Além de verduras colhem-se com abundancia nas lombadas baixas do Hermom Sl 89.12 fala-nos sobre o Tabor e Hermom. A tradição diz que o alto monte que se deu a transfiguração de Jesus foi o Tabor (com 320 metros de altitude) ao passo que o Hermom está a 3.000 metros acima do nível do mar. Seu cume, como já dissemos, está coberto de neve, enquanto a terra em redor fica queimada pelo sol do verão. Nas águas do Mar da Galiléia vê-se o reflexo do cume coberto de neve.

Carmelo hebr “Vinha”, “Jardim”, “Terra ajardinada e frutífera”, Terra fértil”. Altitude 575 metros. Este monte está em Samaria ao lado leste de Esdraelom e ao sul do Darom. O ar do cume do Carmelo é puríssimo. Grande número de cavernas aparecem no monte (Am 9.3). Do Carmelo se tem uma vista panorâmica do Mediterrâneo, Líbano, toda a Galiléia, Vale de Jezreel e Saron (Is 35.2).

Tabor Jz 4:6, 8:16 Altitude 320 metros. Perto de Nazaré. Seu nome significa “Pedreira”, “Montanha”. Sua forma se assemelha a um semi-círculo.É comparado com o Carmelo (Jr 46:18). Em 1.799 Napoleão derrotou os turcos na batalha conhecida como “Monte Tabor”.

Gilboa hebr. “Fonte borbulhante” Altitude 543 metros. Fica também em Samaria (I Sm 31.8). É um monte desnudo de vegetação. Parece tratar-se de pequenas cordilheiras II Sm 1.21.

Ebal e Gerizim Dt.11:29 hebr. “Pedra” e “Terra estéril”. Esses dois montes ficam em Samaria. Ebal (936 m do nível do mar e 366m de altura) Gerizim (870 m nível do mar e 240 m de altura).

O cume de ambos os montes é uma meseta gigantesca, entre os dois montes existe uma planície que comporta milhares de pessoas. É um verdadeiro anfiteatro feito pela mão de Deus. A acústica nesse lugar é perfeita. De qualquer dos montes ouve-se bem no vale. No fundo do vale formado pelos dois montes, está Siquém, em cujas proximidades está o poço de Jacó.

Oliveiras Mt.24:3; At 1:12. Separado do Moriá pelo Vale de Cedrom. Neemias ordenou que saíssem ao monte (Oliveiras ?) e trouxessem ramos frondosos, como de árvore de Oliveira, Zambujeiros, etc... Para a comemoração da festa das cabanas (Tabernáculos) A distância do Monte das Oliveiras ao centro de Jerusalém era de 18 estádios (Jo 11:18) cerca de 2.775 m “ Jornada de uma sábado” At 1.12.

Betfagé e Betânia estavam no Monte das Oliveiras. Betfagé e Betânia, significam: “Casa de Figos” e “Casa das Tâmaras”.

Moriá. Fica em Jerusalém. Salomão construiu o templo de Deus aí II Cr 3:1

Sião. Uma das colunas de Jerusalém, muitas vezes era tomada como sinônimo de Jerusalém Sl 126:1; 137:3.

Sião, alegria de toda a terra. Sl 48.2

A cidade de Jerusalém estava assentada sobre três importantes montes: A oeste (Sião) –

Leste (Oliveiras) – Centro (Moriá).

Entre o Moriá e Oliveira estava o Vale de Cedrom (Vale de Jeosafá).

Dentro de Jerusalém ficavam os montes: Sião, Acra, Bezeta, Ofel e Moriá, o das Oliveiras ficava fora dos muros de Jerusalém.

O Sião compreendia a Cidade de Jerusalém. Com o decorrer do tempo, Sião sofreu profundas alterações dos seus limites, ora estreitando-se ao norte. Ora ao sul. Atualmente, uma parte dele fica fora dos muros de Jerusalém e esta ocupado por cemitérios e lavouras, cumprindo-se assim Mq 3.12

Monte Sinai. Êx 19:11. O nome deriva provavelmente de Sim, deusa da lua, também chamado de Herobe (Êx 33:6, 24:13). O monte apresenta forma triangular. Seus vértices, apoiam-se na Ásia e na África. O monte devia ser isolado do povo. Êx 19:12,13.

Nebo – Peor – Pisga – Abarim – Seir Dt 32:49,50

Deus avisou que Moisés morreria no monte Nebo. Estes montes ficavam localizados na terra de Moabe. Vemos também que Moisés subiu nas campinas de Moabe no Monte Nebo ao cume do Pisga. Dt 3:1

A princípio parece que são dois montes, entretanto, o Monte Nebo teria vários cumes e portanto se especifica um deles, neste caso, o cume do Pisga.